



Soja Plus

**PROGRAMA DE GESTÃO
ECONÔMICA, SOCIAL E AMBIENTAL
DA PROPRIEDADE RURAL BRASILEIRA**



2018



SOJA PLUS

UMA BOA GESTÃO DA PROPRIEDADE FAZ TODA DIFERENÇA

APRESENTAÇÃO

O objetivo é conciliar a produção agrícola com a conservação dos recursos naturais e proporcionar a melhoria da saúde e da segurança no trabalho rural. O Soja Plus oferece gratuitamente capacitações, assistência técnica e materiais para melhorar a gestão das propriedades rurais. Com isso, os produtores que participam do programa contribuem significativamente para a melhoria da imagem do agronegócio brasileiro.

O Soja Plus, programa de gestão econômica, social e ambiental da propriedade rural brasileira, foi instituído em 2011 por meio de uma parceria entre a Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais (Abiove) e a Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso (Aprosoja-MT). Atualmente está presente nos principais estados sojeiros, é um programa voluntário e adequado à realidade do produtor nacional e não incorre em ônus para ele.

Desde 2011, o Soja Plus realizou assistência técnica em 2.147 fazendas. As propriedades inscritas no Soja Plus produzem 9,43 milhões de toneladas de soja, o que representa cerca de 8% da produção brasileira da oleaginosa. Em área, o Soja Plus abrange aproximadamente 2,9 milhões de hectares. Neste período, foram investidos recursos financeiros da ordem de R\$ 21 milhões de reais diretamente nas fazendas. Cabe ressaltar que o Soja Plus conta com 25 profissionais diretamente envolvidos em sua operacionalização, sendo que a infraestrutura das instituições envolvidas não está contabilizada nos investimentos citados.

O Soja Plus tem como valores a ética, a transparência, a excelência e a inovação. Foi concebido para estimular a produção sustentável, de acordo com requisitos de desempenho ambientalmente corretos, socialmente justos e economicamente viáveis.

Este relatório traz os resultados do Soja Plus desde o seu início. Em cada estado onde o programa está implantado - Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Bahia e Goiás - destacam-se as parcerias entre associações de produtores e de indústrias, sociedade civil e instituições de ensino. O Soja Plus tem buscado parceria para concretizar novas expansões, a exemplo dos estados de Tocantins, Maranhão e Paraná.

As linhas temáticas de ação compreendem: qualidade de vida no trabalho, melhores práticas de produção agrícola, viabilidade financeira e econômica, qualidade do produto e responsabilidade social.

O check list com indicadores socioambientais e de construções rurais são apresentados ao final do relatório.

Visite nosso site: www.sojaplus.com.br

1

PARCERIA INÉDITA ENTRE OS PRODUTORES RURAIS, A INDÚSTRIA, A SOCIEDADE CIVIL, A ACADEMIA E AS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

O Programa Soja Plus é fruto de parcerias institucionais entre produtores rurais, indústria, sociedade civil, academia e instituições financeiras, para o desenvolvimento de uma agenda sustentável comum. Existe um trabalho de estreita coordenação de atividades entre a Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais (Abiove), a Associação dos Produtores de Soja e Milho do estado de Mato Grosso (Aprosoja/MT), o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar/MT/MS), a Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba), a Federação da Agricultura e Pecuária do estado de Minas Gerais (Faemg), a Universidade Federal de Viçosa (UFV), a Federação da Agricultura e Pecuária de Mato Grosso do Sul (Famasul), o Instituto BioSistêmico (iBS), o Banco do Brasil, The Sustainable Trade Initiative (IDH), Solidaridad e TNC.

Anualmente, produtores rurais de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Bahia, Minas Gerais e Goiás recebem um conjunto de ferramentas e assistência técnica para uma gestão moderna econômica, social e ambiental das fazendas participantes do Soja Plus. EM breve, essas ações serão ampliadas para o Paraná e Tocantins.

Os resultados têm demonstrado a importância do programa para a melhoria gradativa e contínua dos indicadores econômicos e socioambientais. Os proprietários rurais se beneficiam com informações que lhes permitem atender melhor à legislação brasileira, evitar processos trabalhistas, multas e autuações por parte do Ministério do Trabalho, do Ibama e de órgãos estaduais e municipais de meio ambiente.

São realizados seminários regionais e nacional para divulgar os resultados obtidos e diagnosticar as ações prioritárias, com o objetivo de aperfeiçoar os trabalhos de campo.

2

RESULTADOS ALCANÇADOS: MELHORIA DA IMAGEM DO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO

MATO GROSSO

O Mato Grosso, maior produtor de soja do Brasil, iniciou o Soja Plus em 2011 e conta 14 supervisores de campo, que realizaram assistência técnica em 1.300 fazendas, com área equivalente a 1,7 milhão de ha de sojicultura, com destaque para os seguintes municípios: Confresa, Querência, Canarana, Nova Xavantina, Rondonópolis, Campo Verde, Nova Mutum, Lucas do Rio Verde, Sorriso, Sinop, Matupá, Campo Novo Parecis, Sapezal. Durante os trabalhos de campo, foram distribuídas mais de 75 mil placas orientativas sobre os procedimentos corretos de segurança e proteção ao meio ambiente. Também foram fornecidos cartilhas técnicas socioambientais, vídeos educativos e fichários para o controle de entrega de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e documentos.

Já foram realizadas 29 oficinas, das quais 10 tiveram a parceria da The Nature Conservancy (TNC) e Agroicone com foco no Programa de Regularização Ambiental (PRA), e 3 dias de campo com a Fundação MT sobre o cumprimento da rigorosa legislação social brasileira para 5.513 produtores rurais.

Nestes 7 anos, foram oferecidos 164 cursos de 16 horas para 2.188 produtores e gerentes sobre saúde e segurança no trabalho, com ênfase na qualidade de vida dos trabalhadores rurais. Foram confeccionados diversos materiais técnicos, como livros didáticos, manuais e cartilhas para subsidiar a capacitação.

O objetivo é desenvolver um programa de gestão transparente e participativo de modo a responder as principais dúvidas dos produtores rurais.





MATO GROSSO DO SUL

No Mato Grosso do Sul, 5º maior produtor de soja do Brasil, o Soja Plus começou em 2013 e já 42 municípios, a exemplo de: Amambai, Aral Moreira, Bonito, Caarapó, Chapadão do Sul, Costa Rica, Dourados, Itaporã, Laguna Caarapã, Maracajú, Naviraí, Ponta Porã, Rio Brillhante, São Gabriel do Oeste, Sidrolândia e Sonora. Mais de 370 produtores já participaram de 25 cursos sobre legislação aplicada ao meio rural e foram capacitados para melhorar a gestão ambiental, social e econômica da fazenda.

O Soja Plus também promoveu seminários em 12 municípios sobre a sustentabilidade na cadeia da soja, legislação trabalhista rural (NR31) e a adequação de construções rurais. Participaram dessas atividades 680 produtores e gerentes de fazendas.

Nos últimos 5 anos, 542 propriedades com área equivalente a 580 mil ha de soja receberam visitas técnicas. Neste processo, contou-se com o investimento do Fundo de Desenvolvimento das Culturas do Milho e da Soja (Fundems), que custeia ações para o desenvolvimento e a melhoria dos processos de produção, armazenamento, comércio e transporte do milho e da soja no MS.

BAHIA

No estado da Bahia, o Soja Plus começou em 2014. Desde então, 620 produtores rurais de Baianópolis, Barreiras, Côcos, Correntina, Formosa do Rio Preto, Jaborandi, Luís Eduardo Magalhães, Riachão das Neves e São Desidério participaram de 44 cursos sobre qualidade de vida no trabalho com ênfase em saúde e segurança ocupacional e direito trabalhista, além de 22 dias de campo para troca de experiências em fazenda modelo. Esses municípios concentram a maior parte da sojicultura do estado, 6º maior produtor de soja do Brasil.

Desde o início do programa, 196 fazendas receberam assistência técnica. Para a realização desse trabalho, 65 mil quilômetros foram percorridos pelas equipes de campo. A área de soja cultivada por essas propriedades totaliza 503 mil ha.

Em 2018, foi lançada a Cartilha de Regularização Ambiental de Propriedades Rurais no MATOPIBA, ela é utilizada no módulo ambiental do Soja Plus. A publicação elaborada pela Aiba, com apoio técnico e financeiro da Abiove, traz atuais e importantes informações sobre a legislação ambiental com destaque para o Cadastro Ambiental Rural (CAR), Programa de Regularização Ambiental (PRA), recuperação e conservação das áreas de preservação permanente e reservas legais, uso do solo e da água, além de recomendações de boas práticas ambientais para as atividades rurais. A cartilha também apresenta uma série de perguntas e respostas sobre como o produtor deve proceder para atender a rigorosa legislação ambiental brasileira e foi elaborada em português e inglês.

Visite o site: www.sojaplusbahia.com.br





MINAS GERAIS

Em Minas Gerais, 7º maior produtor de soja do Brasil, o Soja Plus, lançado no estado em 2014, promoveu 11 seminários e workshops com aproximadamente 1.200 participantes. O Soja Plus organizou 7 dias de campo para 28 alunos da Universidade Federal de Viçosa e 6 cursos de 16 horas para esses futuros profissionais, que prestarão assistência técnica nas fazendas. Foram ministrados também 5 cursos pelo Banco do Brasil de 8 horas de duração, sobre elaboração de projetos para acessar linhas de crédito. Desde 2015, 109 fazendas foram atendidas com assistência técnica de uma semana.

Os trabalhos do Soja Plus em Minas Gerais são realizados nos seguintes municípios: Unaí, Uberlândia, Uberaba, Ituiutaba, Araxá, Paracatu, Patrocínio, Patos de Minas, Rio Paranaíba, Araguari, Capinópolis, Coromandel, Frutal, São Gotardo e Tupaciguara.

Atualmente, o estado conta com a coordenação da Faemg, UFV e com a parceria da empresa Cargill.

Veja o vídeo:

www.youtube.com/watch?v=DS4_wTOxKJ0

Visite o site:

www.agroplusufv.com.br

GÓIAS

Contando com a parceria da Cargill e o do Instituto BioSistêmico, o Soja Plus atua no estado de Goiás, 4º maior produtor de soja do Brasil. Desde seu início, os supervisores de campo já realizaram visitas técnicas em 32 propriedades rurais, além de 3 cursos sobre saúde e segurança do trabalho.

Os municípios atendidos pelo programa são: Anápolis, Bonfinópolis de Minas, Brasília, Cabeceiras, Caldas Novas, Campinorte, Cristalina, Ipameri, Leopoldo de Bulhões, Montividiu do Norte, Niquelândia, Paracatu, Piracanjuba, Santa Cruz, São João D'aliança, Unaí, Uruaçu, Vianópolis.

Visite o site:

www.sojaplusgoias.com.br

3

CONSCIENTIZAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO DOS PRODUTORES SOBRE QUESTÕES SOCIAIS E AMBIENTAIS

Constata-se uma mudança cultural no campo. As emergentes pressões da sociedade por uma agricultura que não prejudique o meio ambiente indicam a importância da gestão das propriedades rurais para a promoção de sistemas produtivos capazes de harmonizar a produção de alimentos com recursos naturais e com o bem-estar dos trabalhadores.

Os produtores se ressentem da falta de programas de melhores práticas agrícolas. Muitos processos desenvolvidos em universidades e empresas de pesquisa só chegam ao conhecimento dos produtores via programas de assistência técnica e extensão rural. O Soja Plus faz exatamente isso e conta com supervisores de campo especializados para a realização desse trabalho.



4

O SOJA PLUS TROUXE UM NOVO PARADIGMA

É possível produzir com responsabilidade social e preservação dos recursos naturais.

Esse conceito já criou raízes no meio rural, de acordo com levantamentos realizados com produtores de várias regiões do Brasil. O Soja Plus tem enfatizado nos cursos e visitas técnicas as mudanças introduzidas pelo Código Florestal e seus principais instrumentos: o Cadastro Ambiental Rural (CAR) e o Programa de Regularização Ambiental (PRA).

O CAR dá visibilidade à propriedade rural perante os órgãos governamentais, por meio de declaração de dados sobre os seus ativos e passivos ambientais. Com a regularização ambiental da propriedade (PRA) recuperam-se as áreas de preservação permanente e reservas legais. O produtor rural produz alimentos e concilia essa nobre atividade com a conservação da fauna e da flora.

Quanto à gestão ambiental das propriedades rurais, o programa Soja Plus auxilia no monitoramento da fertilidade dos solos, da qualidade dos recursos hídricos, da emissão de gases de efeito estufa, do uso de técnicas conservacionistas e de reciclagem de resíduos.

5

LINHAS TEMÁTICAS DE AÇÃO

Os cursos, os dias de campo, a assistência técnica e os materiais fornecidos às propriedades são desenvolvidos com base em 5 pilares de gestão rural. São eles:

A) QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO

SAÚDE OCUPACIONAL

- Procedimentos de garantia de acesso à água potável; alimentação adequada e instalações em boas condições sanitárias para trabalhadores.
- Procedimentos de primeiros socorros, assistência médica e pronto atendimento em casos de acidentes.

SEGURANÇA OCUPACIONAL

- Prevenção de riscos ambientais.
- Procedimento para orientação e uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI).

RELAÇÕES TRABALHISTAS

- Plano de controle de exigências legais e jornada de trabalho.
- Procedimentos de orientação aos funcionários com relação às atividades desenvolvidas que apresentem riscos para a integridade física.



B) MELHORES PRÁTICAS DE PRODUÇÃO AGRÍCOLA

GESTÃO DAS PRÁTICAS DE PRODUÇÃO

- Monitoramento da fertilidade dos solos.
- Monitoramento da qualidade dos recursos hídricos.
- Monitoramento das emissões de gases de efeito estufa.
- Plano de redução, reutilização e reciclagem.
- Procedimentos de uso de técnicas conservacionistas.
- Plano de uso responsável de químicos.

GESTÃO DE IMPACTOS SOBRE RECURSOS NATURAIS

- Mapeamento e recuperação dos recursos hídricos, das Áreas de Preservação Permanente (APP) e da Reserva Legal (RL).
- Adequação ao novo Código Florestal.
- Procedimentos para mitigação dos impactos ambientais.



C) VIABILIDADE FINANCEIRA E ECONÔMICA

- Planejamento financeiro.
- Controle de custos.
- Mecanismos de gestão de risco.



D) QUALIDADE DO PRODUTO

- Plano de avaliação dos perigos e pontos críticos de controle.
- Monitoramento do uso de potenciais contaminantes.
- Procedimento para produção, transporte, armazenamento e beneficiamento.



E) RESPONSABILIDADE SOCIAL

- Procedimentos para interação com as comunidades locais e resolução de conflitos de interesse.
- Desenvolvimento de projetos sociais individuais e coletivos.

6

MATERIAIS UTILIZADOS PARA A GESTÃO DAS FAZENDAS

- ✓ Check list com 180 indicadores ambientais, sociais e econômicos
- ✓ Kit de primeiros socorros
- ✓ Placas de sinalização (57 unidade/propriedade)
- ✓ Manual de Prevenção de Riscos em Oficinas Mecânicas
- ✓ Manual de Orientação em Construções Rurais
- ✓ Bloco de Controle de Documentos Pessoais
- ✓ Bloco de Controle de Fornecimento Equipamentos de Proteção Individual
- ✓ Vídeos Técnicos – Diálogo Diário de Segurança (DDS)
- ✓ Guia de Regularização Ambiental
- ✓ Guia de Gestão de Resíduos



7

QUEM SÃO OS BENEFICIADOS PELO SOJA PLUS?



PRODUTORES RURAIS

Recebem cursos e treinamentos em dias de campo de forma gratuita, além de assistência técnica individual. Os benefícios são: valorização do imóvel rural, maior eficiência nas práticas agrícolas e na conservação da vegetação nativa, da fauna, dos solos e dos recursos hídricos.



ASSOCIAÇÕES E COOPERATIVAS DE PRODUTORES RURAIS

Fortalecimento institucional e participação efetiva na gestão das propriedades associadas.



CONSUMIDORES

Satisfação de consumo por um produto sustentável.



GOVERNO

Regularização socioambiental das propriedades rurais e parceria com a iniciativa privada para apoio ao desenvolvimento de políticas públicas.



EMPRESAS DO SETOR

Sustentabilidade do agronegócio, fortalecimento da parceria com o produtor e atendimento às demandas de mercado.



ONGS/UNIVERSIDADES/INSTITUIÇÕES DE PESQUISA

Desenvolvimento de projetos acadêmicos e científicos de melhores práticas, capacitação, cadastramento ambiental e oferta de estágio para assistência técnica.



AGENTES FINANCEIROS

Parceria com o produtor, oferta de crédito, divulgação e marketing.

8

PRÓXIMAS ATIVIDADES

Nos próximos anos, ampliaremos os materiais para gestão e o trabalho de assistência técnica nas fazendas. Os produtores que participam do programa continuarão a receber todos os materiais e terão acompanhamento individual da evolução dos indicadores ambientais, sociais e econômicos.

O desafio de melhorar continuamente os indicadores monitorados está vinculado à capacidade de gestão dos produtores rurais para contornar as dificuldades diárias. O resultado geral esperado é o de contribuir para a governança das atividades produtivas e o bem-estar de trabalhadores, produtores rurais e comunidades locais.

Continuaremos a promover a sustentabilidade na cadeia produtiva da soja e para atendimento às demandas internacionais de soja verificada, consolidaremos diversas regiões de origem agrícola sustentável e verificável.

CHECK LIST LEGISLAÇÃO SOCIOAMBIENTAL E BOAS PRÁTICAS

TEMA 1 - AGROQUÍMICOS

Os trabalhadores que manuseiam e aplicam agrotóxico recebem capacitação sobre prevenção de acidentes?

A fazenda possui trabalhador capacitado para lavagem de EPI's?

A fazenda possui controle de entrega e recolhimento de EPI's?

A fazenda possui nota fiscal dos EPI's?

A fazenda possui o arquivo de todas as notas fiscais e dos respectivos receituários agrônômicos dos agrotóxicos?

A fazenda registra a aplicação dos agrotóxicos com data, hora, produto, dosagem e local?

A fazenda sinaliza os talhões que receberam aplicação de agrotóxicos com data de reentrada?

A fazenda disponibiliza a bula com informações sobre os agrotóxicos que estão sendo utilizados na fazenda?

TEMA 2 - CONTRATO DE TRABALHO

Possui funcionário(s) contratado(s)?

Possui membro da família trabalhando?

A fazenda possui controle efetivo de jornada?

As horas extras são controladas e pagas mensalmente?

As horas extras são contabilizadas nos recolhimentos obrigatórios (FGTS, INSS e outros)?

A fazenda concede regularmente intervalos e descanso remunerado (folga semanal)?

Existe descanso de no mínimo 30 minutos (desde que haja acordo entre empregado e empregador) para jornadas acima de 6 horas diárias?

A fazenda ao contratar trabalhadores em/ou de outros Estados segue as exigências legais aplicáveis?

A fazenda faz o registro na carteira de trabalho durante o período de experiência?

Para o caso de trabalhadores temporários é respeitado o intervalo mínimo de 90 dias para efetuar nova contratação do mesmo trabalhador?

A fazenda paga o adicional de periculosidade sobre o salário contratado, em destaque no holerite, nas atividades que colocam o trabalhador em risco?

A fazenda paga o adicional de insalubridade, em destaque no holerite, para as atividades que podem causar riscos e danos à saúde do trabalhador?

A fazenda paga as verbas rescisórias ao trabalhador demitido ou que pediu demissão, em até 10 dias contados após o término do contrato?

A fazenda encaminha o trabalhador que estiver afastado por motivos de doença ou acidente, superior a 30 dias, para que faça o exame médico de retorno ao trabalho?

A fazenda possui arquivo com certificados de treinamentos em saúde e segurança dos seus funcionários, referente ao uso de agrotóxico?

A fazenda possui arquivo com certificados de treinamentos em saúde e segurança dos seus funcionários, referente a lavagem de EPI?

A fazenda possui arquivo com certificados de treinamentos em saúde e segurança dos seus funcionários, referente a brigada de incêndio?

A fazenda possui arquivo com certificados de treinamentos em saúde e segurança dos seus funcionários, referente a operador de máquina?

A fazenda possui arquivo com certificados de treinamentos em saúde e segurança dos seus funcionários, referente a uso de motosserra?

A fazenda possui arquivo com certificados de treinamentos em saúde e segurança dos seus funcionários, referente comportamento em espaço confinado?

A fazenda possui arquivo com certificados de treinamentos em saúde e segurança dos seus funcionários, referente a trabalho manual com cargas - Ergonomia?

A fazenda paga o seguro obrigatório para todos os funcionários da fazenda?

TEMA 3 - GESTÃO DA SAÚDE

A fazenda encaminha os novos contratados para que façam o exame médico admissional, específico à função, antes de iniciarem suas atividades? (NR 31.5.1.3.1) (CLT 5452/43 Art. 168)

A fazenda encaminha o trabalhador, demitido ou que pediu demissão, para que faça o exame médico demissional, específica função, antes do pagamento das verbas rescisórias? (NR 31.5.1.3.1) (CLT 5452/43 Art. 168)

A fazenda encaminha o trabalhador, exposto em atividade de risco à saúde, para que faça o exame médico periódico anual ou outros? (NR 31.5.1.3.1)

A fazenda adverte através de documento assinado pelos responsáveis por menores de idade que não é permitido o trabalho infantil de qualquer natureza?

A fazenda contrata menor de 18 anos através do programa menor aprendiz? (CLT 5452/43 Art. 403)

A fazenda arquiva a primeira via da ASO (Atestado de Saúde Ocupacional) no estabelecimento e entrega a segunda via ao trabalhador mediante recibo na primeira via? (NR 31.5.1.3.4)

A fazenda possui o PGSSTR (Programa de Gestão em Saúde e Segurança no Trabalho Rural), engloba o PCMSO, PPRA, PCA e PPR?

TEMA 4 - AMBIENTE DE TRABALHO

- A fazenda fornece água potável aos trabalhadores?
- A fazenda proíbe o uso de copos coletivos?
- A fazenda possui água potável fresca na frente de trabalho?
- A fazenda possui abrigo para alimentação na frente de trabalho?
- A fazenda possui instalações sanitárias na frente de trabalho?
- A fazenda possui hora de almoço (1h) na frente de trabalho?

TEMA 5 - GESTÃO DE RISCO NO AMBIENTE DE TRABALHO

- A fazenda possui o mapeamento de todas as atividades com EPI's correspondentes?
- A fazenda fornece, gratuitamente, EPI's e treina o trabalhador para usá-los adequadamente?
- A fazenda adverte formalmente os funcionários que não usam EPI?
- O transporte de funcionários segue os procedimentos de segurança exigidos?
- A fazenda possui mapeados e orienta sobre os cuidados em espaços confinados (moega, secador e silo)?
- A fazenda possui mapeados e orienta sobre o trabalho em altura (acima de 2 metros)?

TEMA 6 - MEIO AMBIENTE E RESÍDUOS

- A fazenda tem programa de coleta seletiva de lixo?
- O lixo doméstico da fazenda é destinado para aterro próprio?
- O lixo doméstico da fazenda tem destino que não seja a queima?
- O lixo doméstico da fazenda é destinado para aterro do município?
- O lixo doméstico da fazenda é destinado para reciclagem?
- Os óleos lubrificantes e graxas utilizados na fazenda têm destino diferente do que enterrados na propriedade?
- Os óleos lubrificantes e graxas utilizados na fazendas NÃO são reutilizados para outros fins?
- Os óleos lubrificantes e graxas utilizados na fazendas são coletados por empresa especializada em reciclagem?
- Os óleos lubrificantes e graxas utilizados na fazendas têm destino diferente do que queimado?
- Os filtros, latas de óleo, baterias, pilhas, pneus e lâmpadas fluorescentes têm destino diferente do que o enterrado na propriedade?
- Os filtros, latas de óleo, baterias, pilhas, pneus e lâmpadas fluorescentes NÃO são reutilizados para outros fins?
- Os filtros, latas de óleo, baterias, pilhas, pneus e lâmpadas fluorescentes são entregues a empresa especializada em reciclagem?

Os filtros, latas de óleo, baterias, pilhas, pneus e lâmpadas fluorescentes têm destino diferente do que queimado?

Os filtros, latas de óleo, baterias, pilhas, pneus e lâmpadas fluorescentes são estocados na fazenda somente até a coleta do material por empresa especializada?

Os sacos de sementes tratadas, EPI's contaminados, embalagens de foliares, bags de fertilizantes, bags de sementes e bico de pulverizador descartados têm destino diferente do que enterrado na propriedade?

Os sacos de sementes tratadas, EPI's contaminados, embalagens de foliares, bags de fertilizantes, bags de sementes e bico de pulverizador descartados NÃO são reutilizados para outros fins?

Os sacos de sementes tratadas, EPI's contaminados, embalagens de foliares, bags de fertilizantes, bags de sementes e bico de pulverizador descartados são entregues a empresa especializada em reciclagem?

Os sacos de sementes tratadas, EPI's contaminados, embalagens de foliares, bags de fertilizantes, bags de sementes e bico de pulverizador descartados têm destino diferente do que queimado?

Os sacos de sementes tratadas, EPI's contaminados, embalagens de foliares, bags de fertilizantes, bags de sementes e bico de pulverizador descartados são estocados na fazenda somente até a coleta do material por empresa especializada?

A fazenda devolve as embalagens de agrotóxicos vazias às centrais de recolhimento ou postos a cada 30 dias ou menos?

A fazenda devolve as embalagens de agrotóxicos vazias às centrais de recolhimento ou postos a cada 60 dias?

A fazenda devolve as embalagens de agrotóxicos vazias às centrais de recolhimento ou postos a cada 120 dias (4 meses)?

A fazenda devolve as embalagens de agrotóxicos vazias às centrais de recolhimento ou postos a cada 180 dias (6 meses)?

A fazenda devolve as embalagens de agrotóxicos vazias às centrais de recolhimento ou postos a cada 240 dias (8 meses)?

A fazenda devolve as embalagens de agrotóxicos vazias às centrais de recolhimento ou postos uma vez ao ano (1 ano)?

Na sede da fazenda existe fossa séptica?

Possui outorga para a água utilizada na fazenda?

O tanque de combustível maior de 15.000 (quinze mil litros) está licenciado?

Possui recibo de Inscrição do Imóvel Rural no Cadastro Ambiental Rural (CAR)? Lei 12.651/2012 - Art. 29 - Cap. VI

O CAR NÃO originou recomposição de área de preservação permanente APP?

O CAR NÃO originou recomposição e/ou compensação de reserva legal?

A fazenda possui o PRA (Plano de Recuperação Ambiental) ou PRADA (Projeto de Recomposição de Áreas Degradadas e Alteradas) caso identificado pelo CAR?

TEMA 7 - PREVENÇÃO DE ACIDENTES

A fazenda possui caixa de primeiros socorros em local de fácil acesso e aberto?

Nas fazendas com 10 ou mais funcionários, existe funcionário treinado para procedimentos de primeiro socorros? (NR 7.5.1 e NR 31.5.1.3.7)

Os empregados da fazenda conhecem o plano emergencial de socorro e de transporte a ser utilizado em casos de acidentes de trabalho?

TEMA 8 - CONTROLE FINANCEIRO

A fazenda possui controle financeiro manual?

A fazenda possui controle financeiro em planilha de excel?

A fazenda possui controle financeiro em software específico?

CHECK LIST CONSTRUÇÕES RURAIS

TEMA 1 - ALOJAMENTO PARA FUNCIONÁRIOS

Possui alojamento para funcionários?

Havendo alojamento ou local para pernoite ocasional: as camas apresentam distância mínima de 1 m entre elas?

Os beliches possuem 1,1 m entre camas?

Em caso do uso do beliche, o pé direito possui no mínimo 3 m?

Possui armários individuais com chave?

Proíbe a utilização de fogões, fogareiros ou similares no interior do alojamento?

As portas e janelas possibilitam circulação, ventilação e segurança adequada?

Possui banheiro com chuveiro que atendem a todos os funcionários alojados?

Possui cesta de lixo nos alojamentos?

Possui pisos e paredes de alvenaria ou madeira?

Apresenta condições mínimas de limpeza e higiene?

Possui lavanderia exclusiva para roupas de uso pessoal dos alojados?

As instalações sanitárias apresentam portas?

As instalações sanitárias apresentam separação por sexo?

As instalações sanitárias apresentam papel higiênico?

As instalações sanitárias apresentam fossa séptica?

As instalações sanitárias apresentam lixeira?

Respeita a proporção de um sanitário, dois chuveiros e um lavabo para cada 20 funcionários?

TEMA 2 - MORADIA PARA FUNCIONÁRIOS

Existem moradias para funcionários que residem na propriedade com suas famílias?

As moradias são unifamiliares?

Existe cerca no quintal em caso de existirem crianças?

A cozinha da moradia é isolada do refeitório dos funcionários?

A moradia tem fossa séptica?

A moradia está afastada a mais de 50 metros de outras construções da propriedade?

TEMA 3 - ÁREA DE VIVÊNCIA

Existe área de vivência?

Existe local específico e exclusivo para a realização das Refeições?

As mesas possuem tampos lisos e laváveis?

Proíbe o uso de copos coletivos?

Existe local ou recipiente para guardar e conservar as refeições em boas condições de higiene?

A cozinha possui tela contra insetos?

A cozinha possui depósito para alimentos (dispensa)?

A cozinha possui gás fora da cozinha?

A cozinha possui ventilação?

A cozinha possui acesso restrito?

Os banheiros são separados e identificados por sexo?

Existe 1 (um) lavatório/vaso sanitário para cada 20 (vinte) funcionários?

Existe 1 (um) mictório/chuveiro para cada 10 (dez) funcionários?

Os banheiros são ligados a fossa séptica?

TEMA 4 - DEPÓSITO DE AGROTÓXICOS

Existe depósito para agrotóxico?

A distância do depósito para as outras construções com permanência de pessoas respeita o mínimo de 30 metros?

A distância do depósito para APP respeita o mínimo de 200 metros?

Possui acesso restrito e fica trancado?

A ventilação permite a renovação continua do ar?

Existe tela nos espaços para ventilação?

Possui piso impermeável que permita uma fácil limpeza e descontaminação?

Possui sistema de contenção de vazamentos (canaletas, lombadas, desnível etc...) que não permita a saída dos resíduos para fora do depósito?

O depósito é exclusivo para agrotóxicos?

As embalagens são colocadas sobre estrados, evitando contato com o piso, com as pilhas estáveis e afastadas das paredes e do teto?

Os produtos estão organizados, possuem rótulos e bulas?

Os produtos estão organizados de forma que permita a circulação dos profissionais autorizados?

O depósito está sinalizado com placas de advertência e alertas de segurança?

As instalações elétricas são projetadas e mantidas de modo a prevenir choque elétrico ou outros tipos de acidentes?

TEMA 5 - DEPÓSITO DE EMBALAGENS VAZIAS

Possui depósito de embalagens vazias?

O tamanho do depósito é compatível ao volume de embalagens vazias observado no local?

Possui piso impermeável com caixa de contenção e canaleta para efluentes?

Possui acesso restrito e placas de advertência?

TEMA 6 - PONTO DE ABASTECIMENTO DE COMBUSTÍVEL

Existe ponto de abastecimento de combustível?

A distância do ponto de abastecimento para moradias respeita o mínimo de 50 metros?

A distância do ponto de abastecimento para as outras construções respeita o mínimo de 4,5 metros?

Existe bacia de contenção com capacidade para reter, em caso de vazamento, todo o volume do tanque?

Existe caixa de separação de água e óleo ligada a bacia de contenção?

A pista de abastecimento possui piso impermeável com canaleta ligada a caixa de separação?

A bomba de transferência está fora da bacia de contenção?

Existe válvula entre a bacia e a caixa de contenção?

A caixa separadora de água e óleo está em condições de uso?

TEMA 7 - ÁREA DE MANUTENÇÃO, LAVAGEM E TROCA DE ÓLEO

Possui área de manutenção, lavagem e troca de óleo?

Na área de manutenção, lavagem e troca de óleo possui piso impermeável com canaleta ligada a caixa de separação?

Possui depósito para armazenamento de óleos, graxas, lubrificantes, filtros e outros materiais afins?

A caixa de separação apresenta 04 etapas (areia, separadora, coletora de óleo e de passagem)?

A caixa separadora está em condições de uso?

Existe contaminação de óleo no entorno da área de lavagem?

Existe local apropriado para armazenamento provisório de óleo queimado e resíduos contaminados?

Existe local apropriado para armazenamento provisório de latas de óleos, filtros usados, baterias e peças usadas em geral?

O local para armazenamento possui piso impermeável com canaletas?

TEMA 8 - BARRACÃO DE MÁQUINAS

Existe barracão de máquinas?

Em caso de troca de óleo no barracão, existe piso impermeável com caixa separadora de água e óleo?

O compressor está com proteção das correias?

O compressor está em local adequado?

A fazenda utiliza protetores de eixo cardan nas tomadas de potência?

A fazenda utiliza protetores de correias?

Em caso da existência motor estacionário está em local adequado com instalações apropriadas (isolamento, sem vazamento, escape de gases para ambiente aberto)?

Os equipamentos da oficina estão organizados em bancadas ou em locais específicos?

As instalações elétricas são projetadas e mantidas de modo a prevenir choque elétrico ou outros tipos de acidentes?

Possui local para armazenamento provisório de material descartado?

Os materiais e insumos estão separados e organizados?

Os funcionários utilizam os EPI's correspondentes às atividades desenvolvidas?

O barracão está devidamente sinalizado com placas de advertência de saúde e segurança do trabalho?

Possui caixa separadora de água e óleo?

A caixa separadora de água e óleo está em boas condições de uso?

TEMA 9 - LAVANDERIA DE EPI'S

Existe um local específico para a lavagem dos EPI's?

O local tem piso impermeável com canaletas ligada a caixa de contenção?

Possui placas de orientação para uso exclusivo de descontaminação de EPI's e roupas contaminadas com agrotóxicos?

Possui local específico para a troca de roupa e higienização?

A distância entre a lavanderia e as APP's possui no mínimo 300 metros?

ORGANIZADORES



PARCEIROS



LUIS EDUARDO MAGALHÃES - BA



Solidaridad

